METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFTO *CAMPUS* PALMAS: ANÁLISE DE UMA VIVÊNCIA

Cêjane Martins C. Carvalho, Instituto Federal do Tocantins, *campus* Palmas (IFTO), cejane.pesquisa@gmail.com

Khellen Pires Correia, Instituto Federal do Tocantins, *campus* Palmas (IFTO), khellen.correia@ifto.edu.br

Mariana da Silva Neta, Instituto Federal do Tocantins, *campus* Palmas (IFTO), mariana.neta@ifto.edu.br

Vinicios Marciano Silva, Instituto Federal do Tocantins, *campus* Palmas (IFTO), viviciosmarciano1@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva compreender a utilização e aplicabilidade das Metodologias Ativas, na formação do professor de Educação Física, do IFTO campus Palmas, bem como conhecer, identificar as potencialidades, fragilidades e contribuir com o campo de estudos da Educação Física. Este estudo foi construído por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionários. Estima-se que as vivências proporcionaram uma rica experiência de formação aos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; educação; ensino.

1 INTRODUÇÃO

[1]O presente trabalho traz à reflexão o estudo das Metodologias Ativas, seus métodos e práticas comuns, em que o acadêmico é ativo na busca pelo conhecimento, tendo a possibilidade de ser motivado na aprendizagem da unidade curricular de estudo. Buscamos compreender a utilização e a aplicabilidade do uso das Metodologias Ativas na formação do profissional licenciado em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *campus* Palmas-TO, através dos processos de aprendizagem construídos. Os objetivos desta pesquisa são conhecer as Metodologias Ativas e suas práticas comuns, verificar a aplicabilidade das Metodologias Ativas nas aulas da disciplina de Anatomia Básica I, identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das

[1] O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Metodologias Ativas nas aulas, e contribuir com os campos de estudos aplicados a Educação Física.

2 METODOLOGIA

O presente artigo tem uma perspectiva científica, sendo uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo, com abordagem qualitativa. Nosso esforço é por entender as potencialidades e fragilidades das Metodologias Ativas como ferramenta facilitadora da aprendizagem dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, pelo IFTO *campus* Palmas. A metodologia está embasada nos trabalhos dos autores Gil (2012); Lakatos e Marconi (1996); Foucault (2008,); Fonfoca *et al.*, (2018) e Bacich e Moran (2018).

Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico das Metodologias Ativas e suas práticas comuns. Em seguida, verificou-se a aplicabilidade das Metodologias Ativas para o ensino-aprendizagem nas aulas de Anatomia Básica I, por meio da coleta de dados, sendo produzido e aplicado um formulário eletrônico com duas perguntas abertas, sendo elas: Descreva as potencialidades da utilização das metodologias ativas no processo de aprendizagem desta disciplina; e, Descreva as fragilidades da utilização das metodologias ativas no processo de aprendizagem desta disciplina. Posteriormente, os resultados do questionário aplicado à turma quatro do curso de Licenciatura em Educação Física pelo IFTO, foram tratados e analisados visando o aperfeiçoamento dos saberes.

Os discursos dos sujeitos que participaram desta pesquisa são analisados a partir de Foucault (2008, p. 122), que determina discurso como um conjunto de enunciados que se apoiam em um mesmo sistema de formação.

3 RESULTADOS

O questionário foi encaminhado para todos os quarenta alunos da turma quatro do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO, dos quais vinte responderam espontaneamente. Para a primeira pergunta apresentaram as seguintes contribuições:

> *"Nosso professor utilizou-se de metodologias ativas para nos ensinar boa parte da matéria. Logo percebemos que, além de despertar mais ainda nossa atenção, nos faz querer saber o conteúdo para expor dúvidas e participar das discussões". (Aluno 1)*

> *"O aluno tem fácil aprendizado do corpo humano e suas partes, ossos, músculos e cartilagens". (Aluno 2)*
> *"Melhor aprendizagem de uma forma mais cativante e envolvente". (Aluno 3)*
> *"Atividades diferenciadas tendem a manter melhor a concentração e o interesse pelo conteúdo". (Aluno 4)*

Ao analisar as Formações Discursivas (FOUCAULT, 2008), deste grupo de estudantes observamos que falas marcantes, intensas e afirmativas destacando o despertar da atenção e motivação para aprendizagem dos conteúdos da unidade curricular, trazendo o discurso de que as metodologias ativas tornam o processo de aprendizagem facilitado, melhorando a concentração e interesse do estudante.

Os estudos de Alves (2017, p.42) corroboram com estas reflexões ao considerar os participantes, neste caso os estudantes, como os sujeitos dos seus discursos, formados por uma rede de relações de poder e saber, construídos pelo e no discurso, normalizando e naturalizando modos de ser e agir, sendo conduzidos e conduzindo (FOUCAULT, 2013).

Ao analisar as subjetividades dos discursos, encontramos a relação entre a utilização das metodologias ativas com sentimentos de motivação, prazer, fruição e interação, o que nos faz refletir acerca da necessidade de se pensar metodologias que aproximem os sujeitos dos objetos de estudo. As falas destacadas abaixo refletem esta necessidade:

> *"Interação, motivação e participação. A metodologia utilizada em Anatomia Básica I diminui a distância entre o discente e o professor, promovendo assim uma melhor intenção e motivando ainda mais a participação nas aulas". (Aluno 9)*
> *"Contribuem para a formação, pois tornam a aprendizagem mais prazerosa e participativa". (Aluno 6)*
> *"Por meio da metodologia utilizada, as aulas se tornaram mais prazerosas, atraentes, desafiadoras e divertidas. Acredito que o aprendizado fluiu melhor". (Aluno 11)*

O processo de formação de professores é desafiador, e a possibilidade de trazer estudos das realidades, problematizações, estudos de caso e investigação científica provocam os envolvidos neste processo, estudantes e professores a estarem em constante reflexão sobre a intervenção pedagógica. Assim, a utilização das metodologias ativas no processo de formação do licenciado em Educação Física, buscando a reflexão-na-ação e sobre a ação, proposta por Schön (1992, 2000) e Pérez Gómez (1992), que propõe a valorização da prática

docente como fonte de pesquisa e de autonomia do professor que, ao permitir a ele a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional, também propicia a construção de seu saber. (CAPI, 2016, p.125).

Os estudantes pesquisados compreendem a relevância da utilização das metodologias ativas como importante no processo de aprendizagem do ser professor de Educação Física, destacando gosto pela leitura e pelo estudo.

> *"Vivenciar momentos em que no passado não tinham através de pesquisa e extensão. Desta forma, estar preparado para qualquer situação". (Aluno 15)*
> *"O método inserido nesta matéria é excelente, visa auxiliar e ajudar bastante nas aulas que venham ser práticas". (Aluno 7)*
> *"O professor é excelente. Aulas super didáticas, sempre visando o nosso aprendizado. Nota 1000. (Aluno 8)*
> *Necessárias para auxiliar no aprendizado do aluno". (Aluno 18)*
> *"As potencialidades foram claras e as explicações foram de mera aprendizagem gostei muito do que vi, li e estudei". (Aluno 19)*
> *"Foi muito interessante por facilitar o aprendizado". (Aluno 10)*

A utilização das metodologias ativas pode promover também uma aproximação com o campo das novas tecnologias, desta forma o que foi proposto na unidade curricular de Anatomia Básica I, trazia a utilização das novas tecnologias de educação, para qualificar o processo de aprendizagem. Os estudantes destacam suas impressões:

> *"Na disciplina da anatomia básica frequentemente o professor propôs em grupo e com uso de tecnologias interativas". (Aluno 5)*
> *"Achei muito importante no processo de aprendizagem a metodologia utilizada pelo professor, ele utilizou aplicativos e dinâmicas para ensinar o conteúdo de forma rápida e de entretenimento aos alunos e na minha visão foi muito produtivo este período em anatomia". (Aluno 13)*
> *"Aulas baseadas muito na visualização de imagem e interação com as novas tecnologias". (Aluno 20)*

Para Moran (2012, p. 13), as novas tecnologias da educação podem trazer novos significados para a aprendizagem. Neste universo de possibilidades consideramos que as novas tecnologias podem ser ferramentas pedagógicas que motivam estudantes, ressignificam o conhecimento e promovem a criatividade e a proatividade.

Os relatos nos permitem inferir que as metodologias ativas aplicadas na unidade curricular de Anatomia Básica I, propiciaram aos discentes o resultado esperado. Estudantes

protagonistas de sua aprendizagem, realizando pesquisas que fomentaram trocas significativas entre seus pares de estudo. O que de fato, vem corroborando com as ideologias de Paulo Freire (1996), que diz "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

E neste processo de produção ou construção do discurso nos chama a atenção, que a aprendizagem é vista como um processo prazeroso e divertido. Os estudantes ressaltam esse sentimento em suas respostas, trazendo para o processo formativo uma subjetividade relacionada a felicidade e ao prazer que são importantes no processo de formação profissional.

> *"Metodologia muito bem aplicada e divertida". (Aluno 12)*
> *"Um jeito mais divertido de aprender". (Aluno 14)*
> *"O modo em que a aula é passada é muito dinâmica e divertida". (Aluno 16)*
> *"A metodologia ativa possibilita um maior protagonismo acadêmico, difere do método tradicional, dispõe de formas eficientes e transformadoras no processo de aprendizagem". (Aluno 17)*

A segunda pergunta do questionário é acerca das fragilidades das metodologias ativas utilizadas nas aulas de Anatomia Básica I, seguem os retornos:

> *"Não tem". (Alunos 1 e 2)*
> *"Não possui". (Aluno 3)*
> *"Nenhuma". (Aluno 4 e 20)*
> *"As fragilidades encontradas nesse método são mínimas". (Aluno 5)*
> *"Perca da seriedade da disciplina". (Aluno 6)*
> *"Uma vez utilizada a(s) metodologia(s) ativa(s), o método tradicional tende a ficar desinteressante". (Aluno 7)*
> *"Deve-se manter o foco quanto à orientação e direcionamento visando alcançar os objetivos e metas desejados com a aplicação das metodologias ativas". (Aluno 8)*
> *"A maior dificuldade seria manter o foco no que é relevante e específico da disciplina". (Aluno 9)*
> *"O ponto ruim das aulas é que pouco se aprende com não utilização total das aulas". (Aluno 10)*
> *"Como é uma diversão alguns acabam não prestando atenção e não aprendem e depois ficam reclamando. (Aluno 11).*

As metodologias ativas exigem que professores e estudantes olhem para a aprendizagem de outro lugar, um lugar que não é somente o lugar do ensino tradicional, que desvincule o saber da reprodução e do ensino bancário que marcam a história da educação brasileira. Os professores de educação física formados na atualmente, devem buscar

compreender a realidade presente, os desafios de comprometer com a construção de saberes e a formação da humanidade dos sujeitos, delineia Capi (2016, p. 126).

Os processos de mudanças, a construção de novas histórias por vezes esbarra nos costumes construídos historicamente e o novo fica difícil de ser assimilado. Assim, alguns estudantes não compreendem ou tem dificuldade com o processo de aprendizagem por meio das metodologias ativas, pois há novas exigências de posturas no processo de construção de saberes, há desafios em se trabalhar individualmente ou em grupo, em exercitar a proatividade e a criatividade. Abaixo podemos entender melhor os discursos produzidos pelos estudantes:

> *"Talvez alguns alunos não podem ter domínio do conteúdo através deste método". (Aluno 13)*
> *"A princípio fica meio confuso, não sabemos aonde o professor quer chegar, aulas tão importantes sendo passadas com brincadeiras, pesquisas em grupo de modo não convencional, pode gerar um certo conforto por parte do aluno, achar que está fácil, não precisa estudar". (Aluno 16)*
> *"Potencialmente alguns alunos perdem o foco da dinâmica e acabam a se perder um pouco". (Aluno 17)*
> *"A princípio pode gerar desconforto por parte dos discentes quando se veem engajados em uma forma diferente de estudar, e o novo traz desconfiança e receio. Deve se levar em consideração a limitação e a capacidade dos acadêmicos em absorver o conhecimento desenvolvido na proposta". (Aluno 18)*
> *"Falta um pouco de aulas práticas para o maior desenvolvimento de aprendizagem". (Aluno 19)*

Neste processo de construção de saberes por meio das metodologias ativas, é relevante entender que o saber didático, de acordo com Capi (2016, p. 138), com o objetivo de ensinar nas situações contextualizadas através da articulação do conhecimento da teoria da educação com o conhecimento da teoria de ensino, é de fundamental importância para o processo de formação do professor de educação física.

Outro ponto a ser abordado é que estes estudantes destacaram que:

> *"A fragilidade encontrada é o pouco recurso na área prática, por não ter um laboratório de um bom nível". (Aluno 12)*
> *"O uso de diversos recursos tecnológicos para essas metodologias ativas muitas vezes são obstáculos, pois nem sempre pode-se contar com boa internet, bons equipamentos, etc. Portanto, precisa-se de bons recursos para atender a demanda de uma turma inteira ou até mesmo uma instituição". (Aluno 15)*

Assim fica o entendimento que há necessidade de uma estruturação melhor da instituição, no que tange ao investimento em materiais para o laboratório de anatomia e ainda uma conexão de internet que consiga atender com qualidade toda a turma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, afirmamos que os desafios a fim de possibilitar uma educação de qualidade e que tenha um significado na vida do educando são muitas, mas com professores que oportunizam novos desafios e buscam outras metodologias, é possível contribuir com uma educação relevante e significativa. Ponderamos que as vivências, desenvolvidas na disciplina de Anatomia I, proporcionaram uma rica experiência de formação aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO.

Os resultados da pesquisa evidenciam que os discentes, mesmo com os desafios a serem superados, por estarem vivenciando uma modalidade inovadora no processo de ensino e aprendizagem, consideraram a experiência muito rica e significativa, logo, o trabalho planejado e executado pelo professor poderá contribuir positivamente com a prática pedagógica dos futuros profissionais da Educação física. Os discentes, em sua grande maioria, aprovaram a experimentação e consideram que as metodologias ativas estimulam e contribuem no processo de ensino e aprendizagem.

As estratégias vivenciadas em sala serviram para ampliar as possibilidades de construção do conhecimento dos estudantes no curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO *campus* Palmas, com efeito, as metodologias ativas ganham espaço no ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. *O lazer e o programa escola da família: investigação do currículo a partir de aspectos pedagógicos e políticos.* Tese de Doutorado, 2017.

BACICH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

BASTOS, C. C. *Metodologias ativas.* 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 14 ago. 2018.

BRASIL, *Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais.* Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAPI, A. H. C. *Construção de saberes sobre o lazer nas trajetórias de formadores/as do programa esporte e lazer da cidade (PELC).* Tese de Doutorado, UFMG, 2016.

DEWEY, J. *Vida e Educação*. São Paulo: Nacional. 1959.

FOFONCA, E., (Coord.); BRITO, G. da S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. (Orgs.). *Metodologias Pedagógicas Inovadoras*: contextos da educação básica e da educação superior. Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p. v. 2

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber.* 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso:* aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia:* saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997, p. 43.

GADOTTI, M. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Metodologia científica.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MITRE, S. M. *et al*. *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde:* debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018>. Acesso em: 10/07/2018

PÉREZ GÓMEZ, A. *O pensamento prático do professor: a formação do profissional como profissional reflexivo.* In NOVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 93-114.

SAKAI, M. H.; LIMA, G. Z. *PBL:* uma visão geral do método. Olho Mágico, Londrina, v. 2, n. 5/6, encarte especial, nov. 1996.

SASTRES, G.; ARAÚJO, U. F. *Aprendizagem baseada em problemas:* no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009, 236 págs.

SCHÖN, D. A. *Educando o Profissional Reflexivo*: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p